

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPOS BALINT NO INTERNATO: UMA ESTRATÉGIA POSSÍVEL

ALÁIDE GIZELLY DE FREITAS FACUNDES OLIVEIRA; PAULA FALCÃO CARVALHO
PORTO DE FREITAS; CINTHIA CRISTINA SANTOS ARAÚJO GONÇALVES; THIAGO
ASSIS FERREIRA SANTIAGO; CAMILA DANIELLY BARBOSA FIGUEIREDO

INTRODUÇÃO: As novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina destacam a importância de que o graduando deva se comprometer com seu próprio processo de formação, envolvendo-se em ensino e procurando estar inserido em espaços que ampliem suas oportunidades de aprendizagem. Os Grupos Balint (GB) permitem que os estudantes retornem ao *setting* da consulta e revisem suas abordagens e, principalmente, suas mais diversas reações emocionais que possam, de alguma maneira, interferir negativamente na eficiência do atendimento. Assim, os futuros médicos podem ser capazes de compreender melhor os aspectos psicológicos do ser humano. **OBJETIVO:** *Essa pesquisa objetiva aprimorar a compreensão dos aspectos psicológicos da relação médico-paciente através da implementação do GB direcionada aos graduandos em Medicina.* **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram 6 encontros de 90 minutos liderados por uma psicanalista formada em GB. Os médicos, durante a graduação, não frequentam espaços de escuta, onde eles possam refletir sobre seus sentimentos e suas emoções na prática clínica e, por isso, não é incomum profissionais insatisfeitos com seu processo de trabalho, incomodados com pessoas que se consultam frequentemente ou que não aderem ao tratamento como recomendado. Também é comum que os próprios médicos se sintam esgotados por estarem trabalhando em ambientes insalubres, com alta demanda. Antes que isso resulte em alguma doença grave, propor atividades em grupo que promovam a escuta ativa pode, sim, evitar que sentimentos ou emoções negativas, o que se denomina prevenção quinquenária. Quanto ao estudante, esses aspectos podem interferir até no seu processo de aprendizagem ou em sua vida pessoal. **DISCUSSÃO:** Os 10 internos que participaram do processo relataram que se sentiram muito à vontade para compartilhar suas vivências e apreciaram muito conhecer a técnica do GB. Os alunos enfatizaram a importância da postura auto-reflexiva e da escuta profissional para que pudessem aprimorar também suas habilidades de comunicação, diminuindo, assim, o risco de Burnout, permitindo a prevenção quinquenária. **CONCLUSÃO:** A participação no GB, através da análise e discussão dos casos relatados, permite aos profissionais de saúde, mesmo os que ainda estão em formação, a identificação de seus próprios mecanismos de defesa e também a aquisição de autoconhecimento sobre as próprias reações emocionais.

Palavras-chave: Formação médica, Grupos balint, Síndrome de burnout, Prevenção quinquenária, Saúde mental.